

APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DE *Stryphnodendron adstringens* - BARBATIMÃO.

Maria das Graças Morais de Medeiros; Luana Sayuri Okamura; Matheus Merson de Araújo Silva;
Francinalva Dantas de Medeiros.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, medeirosmaria1995@gmail.com.

A biodiversidade brasileira é sem dúvida uma aliada da população no que diz respeito à manutenção alimentar, uso terapêutico segundo a medicina tradicional, desenvolvimento de medicamentos e descobertas de novos fármacos. O uso de produtos naturais com propriedades terapêuticas é tão antigo quanto a civilização humana. A espécie vegetal *Stryphnodendron adstringens* conhecido popularmente como barbatimão é uma planta medicinal do presente no bioma Cerrado, encontrando-se, geograficamente, desde o Pará, passando pelo planalto central, Minas Gerais e São Paulo. O presente trabalho teve por objetivo realizar uma revisão da literatura sobre as aplicações terapêuticas do *S. adstringens*, bem como elucidar os diferentes tipos de formulações utilizadas pela população. A metodologia empreendida baseou-se numa pesquisa minuciosa e metódica de referências bibliográficas, utilizando como bancos de dados, *Scielo*, *PubMed*, *Science Direct* e Periódicos Capes, com publicações feitas entre os anos de 2002 até 2017, nos idiomas português e inglês, sendo utilizados 21 artigos, utilizando os descritores “*Stryphnodendron adstringens*”, “*phytochemistry*”, “*extract*”, os quais foram cruzados com o operador booleano AND. Entre os metabolitos secundários encontrados na *S. adstringens* estão os taninos, utilizados na medicina popular para acelerar processos de cicatrização, nos tratamentos de queimaduras e escoriações cutâneas. Além disso, estudos indicam que essa planta também possui atividade anti-inflamatória, indicada por cinco artigos, analgésica e protetora da mucosa gástrica, indicadas por 3 artigos, sendo um insumo promissor para a produção de fitoterápicos. Dentre as partes utilizadas para formulações estão a casca e folhas, e alguns estudos indicam o uso dos segmentos nodais da planta. Em estudos *in vivo*, com animais, foi comprovada toxicidade (citotóxica e genotóxica) dessa planta, o que implica ainda a necessidade de mais estudos farmacológicos. Entre as formas de extração e obtenção do produto final destinado ao uso, encontram-se técnicas simples e de grande utilidade como, por exemplo, extrato aquoso, alcóolico, hidroalcóolico e seco. Conclui-se com isso que de

acordo com os dados obtidos o uso do barbatimão é amplo entre a população em geral, porém devido alguns relatos na literatura faz-se necessário um maior conjunto de estudos, bem como inovar com a criação de mais usos via formas farmacêuticas.

Palavras-chave: *S. adstringens*; fitoterapia; taninos.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Amélia Guimarães et al. Tannin adhesive from *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville in plywood panels. *BioResources*, v. 9, n. 2, p. 2659-2670, 2014.

DA CRUZ, Luiz Guilherme Ito et al. DSC characterization of rabbit corneas treated with *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville extracts. *Journal of Thermal Analysis and Calorimetry*, p. 1-5.

DE BARROS, Thais Cury; TEIXEIRA, Simone Pádua. Morphology and ontogeny of tannin-producing structures in two tropical legume trees. *Botany*, v. 92, n. 7, p. 513-521, 2014.

DE MENDONÇA, Patrícia Calligioni et al. Genetic diversity of *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville determined by AFLP molecular markers. *Biochemical systematics and ecology*, v. 41, p. 16-20, 2012.

GOULART, Selma Lopes et al. WOOD ANATOMY OF ROOT, TRUNK AND BRANCH FROM BARBATIMÃO (*Stryphnodendron adstringens* (Mart) Coville). *Cerne*, v. 21, n. 2, p. 329-338, 2015.

GUIMARÃES CARVALHO, Amélia et al. Adesivos tânicos de *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville na produção de painéis aglomerados. *Revista Árvore*, v. 38, n. 1, 2014.

HENRIQUES, Bárbara O. et al. In Vitro TNF-Inhibitory Activity of Brazilian Plants and Anti-Inflammatory Effect of *Stryphnodendron adstringens* in an Acute Arthritis Model. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, v. 2016, 2016.

NASCIMENTO, André Márcio do et al. *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville (Fabaceae) proanthocyanidins quantitation by RP-HPLC. *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*, v. 49, n. 3, p. 549-558, 2013.

SANTOS FILHO, Plínio R. dos et al. Protective action against chemical-induced genotoxicity and free radical scavenging activities of *Stryphnodendron adstringens* ("barbatimão") leaf extracts. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v. 21, n. 6, p. 1000-1005, 2011.

SILVA, Luiz AF et al. *Stryphnodendron adstringens* extract associated with the hooves trimming surgical procedure for the treatment of bovine digital dermatitis. *Tropical animal health and production*, v. 45, n. 5, p. 1177-1181, 2013.

SOUSA, Jordana N. et al. Optimization of Ultrasound-assisted extraction of polyphenols, tannins and epigallocatechin gallate from barks of *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville bark extracts. *Pharmacognosy magazine*, v. 10, n. Suppl 2, p. S318, 2014.

SOUZA, Tatiana M. et al. Avaliação da atividade anti-séptica de extrato seco de *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville e de preparação cosmética contendo este extrato. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, p. 71-75, 2007.

VILAR, Juliana Brandstetter et al. Cytotoxic and genotoxic investigation on barbatimão [*Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville, 1910] extract. *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*, v. 46, n. 4, p. 687-694, 2010.